“... A verdade, nada mais que a verdade, somente a verdade. Nem todos estão preparados para saber a sua verdade, por mais que os mentores preparem todos com tanto esmero e afinco, ainda terão que percorrer um longo caminho até chegar ao ourives. Vejo as cobranças, vejo os espíritos acrisolados nas vinganças, eles vêm cuspindo fogo e injuriando sua vitima, por mais que eu tente explicar o caminho certo vejo que o coração não aceita minhas palavras. Calo, calo para não participar, porque no final daquele túnel o ranger de dentes e os gemidos de dor são intensos em demasia para serem ouvidos. Como hoje, no trabalho, Tupinambá trouxe um espírito acorrentado para uma conversa franca, ele estava todo amarrado, porque seu ódio era intenso demais contra sua vitima que estava no templo. Meu Deus! Até onde vamos chegar, até onde veremos o descrédito daqueles a quem tanto amamos, porque ninguém quer ouvir a sua verdade, prefere sofrer a dar ouvidos ao mundo espiritual. Seria mais fácil a vida na terra se todos se compenetrassem de suas origens, suas missões e suas responsabilidades. Nada me resta senão pedir a Deus que tenha compaixão destes humanos enraizados pela vaidade que não vêem as armadilhas do destino bem na sua frente, só se acordam quando já não tem mais solução, quando o elitrio já se acrisolou na matéria e este promoveu uma doença terminal. Salve deus”. Adjunto Apurê – 26.04.2008